

# OS IMPACTOS DA PEDAGOGIA DA PRESENÇA NA ESCOLA INTEGRAL: UMA ABORDAGEM SIGNIFICATIVA PARA A EDUCAÇÃO

Gisele de Jesus Nunes Soares <sup>1</sup>  
Marta Lídia Rocha Gonçalves Pinheiro <sup>2</sup>  
Raimunda Nonata Araújo Pereira <sup>3</sup>  
Débora Gomes Batalha <sup>4</sup>  
Lucilea Almeida Oliveira <sup>5</sup>  
Antônia Sabina de Almeida Martins <sup>6</sup>

## RESUMO

É uma premissa que a Pedagogia da Presença esteja presente em todas as ações de toda a equipe escolar, por meio de ações interativas e condutas afirmativas no cotidiano da comunidade escolar. A concretização desses valores se observa por meio do estabelecimento da relação de admiração, empatia, respeito e reciprocidade entre os alunos e os professores. O presente artigo objetiva pesquisar os impactos da Pedagogia da presença no contexto da escola integral, verificando como essa abordagem pode influenciar o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes, destacando os benefícios e desafios dessa prática pedagógica transformadora. A pesquisa foi realizada através de revisão de literatura, estudos qualitativos, com estudantes da terceira série, com seis professores e três gestores, na escola integral IEMA Pleno Vitória do Mearim, Maranhão, com coleta de dados, entrevistas e questionários e análise dos dados. A partir dos dados coletados, chegamos à conclusão de que, tanto professores quanto alunos entendem a importância da interação existente entre o afeto e o aprender, utilizando-se da Pedagogia da Presença como construtiva e positiva e da influência da mesma no processo ensino-aprendizagem. Através da Pedagogia da Presença, espera-se que o educador exerça uma presença constante no cotidiano dos alunos, levando-os a pensar em seu projeto de vida com responsabilidade e autonomia, desenvolvendo assim um olhar diferente em relação aos seus estudos e objetivos. Ao ser aplicada no contexto de escola integral, é notório que os impactos podem ser positivos, como o desenvolvimento socioemocional, envolvimento e motivação dos estudantes, redução da evasão escolar, melhora do desempenho acadêmico e promoção da construção de valores e cidadania.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Presença, Educação, Emocional.

---

<sup>1</sup> Pedagoga, mestre em Educação, da SEDUC - MA, [professoragisoares@gmail.com](mailto:professoragisoares@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Atendimento Educacional Especializado da SEDUC - MA, [marta.martarocha@hotmail.com](mailto:marta.martarocha@hotmail.com);

<sup>3</sup> Estudante da terceira série Ensino Médio do IEMA Pleno Vitoria do Mearim, [nonataa06@gmail.com](mailto:nonataa06@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora de Matemática da SEDUC - MA, [deboragbmarinho@gmail.com](mailto:deboragbmarinho@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora de Geografia da SEDUC - MA, [lucileaalmeidaoliveira0@gmail.com](mailto:lucileaalmeidaoliveira0@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora de Matemática da SEDUC - MA, [sabinaalmeida@hotmail.com](mailto:sabinaalmeida@hotmail.com).

## **INTRODUÇÃO**

A Pedagogia da Presença tem um papel significativo no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e consequentemente na formação integral dos estudantes. Assim, quando aplicada de forma efetiva, desempenha um papel crucial no desempenho acadêmico, emocional e social destes, como propõe Araújo e Oliveira (2023).

A Pedagogia da Presença é de fato uma abordagem educativa que visa a interação significativa e o envolvimento ativo entre educadores e educandos. Dessa forma essa pedagogia valoriza a presença real física e emocional do educador no contexto do processo de ensino criando assim um ambiente em que o educador não somente é alguém que transmite um conteúdo, mas um mediador com uma escuta atenta às necessidades, dificuldades e potencialidades que precisam de um olhar generoso.

Nesse contexto de fato a presença do educador é percebida como um ato pensado, organizado e intencional de atenção total, onde este se faz disponível para ouvir atentamente, observando e interagindo com os estudantes de maneira empática. Gerando um espaço de confiança plena e acolhimento integral dos estudantes, levando em conta suas emoções, subjetividades e contextos sociais (Araújo e Oliveira, 2023).

Segundo Paulo Freire (1992), a importância do diálogo e da presença constante do educador no processo de libertação do estudante, sua visão sobre a educação como um ato de amor e respeito, e a subjetividade do estudante está no cerne da Pedagogia da Presença.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para investigar a Pedagogia da Presença utilizou o Google Formulários como ferramenta para coletar respostas discursivas de estudantes, professores e gestores. A escolha do Google Formulários baseou-se em sua praticidade para o envio e recebimento de respostas online, facilitando o alcance a participantes em diferentes localidades. A pesquisa foi estruturada para obter uma compreensão aprofundada das percepções e práticas relacionadas à presença no ambiente educacional. O questionário foi composto exclusivamente por perguntas abertas, incentivando os participantes a exporem suas experiências, percepções e ideias sobre a Pedagogia da Presença. Essas perguntas cobriram temas como a importância da presença no ensino, as

estratégias usadas para promovê-la, os desafios enfrentados e para o estabelecimento de uma presença significativa na educação. A pesquisa abarcou 10 estudantes da terceira série do Ensino Médio, 6 professores e 3 gestores.

Para analisar os dados coletados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, categorizando as respostas por temas recorrentes e diferenciando-os entre os grupos (estudantes, professores e gestores). Essa abordagem permitiu identificar nuances e divergências nas percepções de cada grupo sobre o tema, bem como as práticas específicas adotadas por professores e gestores para fomentar a presença nas interações com os estudantes. A pesquisa também forneceu uma base para discutir os desafios que os diferentes grupos enfrentam e os recursos que consideram úteis ou limitantes nesse processo. A metodologia destacou-se pela capacidade de captar a complexidade das vivências e interpretações dos participantes sobre o tema, fornecendo uma visão ampla e crítica sobre as possibilidades e barreiras da Pedagogia da Presença.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A pedagogia da presença é um conceito que enfatiza a importância da presença física e emocional do educador no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem é essencial para criar um ambiente de aprendizagem significativo e acolhedor, onde os estudantes se sintam valorizados e motivados.

A pedagogia da presença traz em seu bojo elementos essenciais que quando combinados corretamente corroboram para criar uma pedagogia que vai além da pura transmissão de conhecimentos, focando em um ambiente de interação humana genuína e um processo de aprendizagem que transforma tanto o estudante quanto o educador, quando aplicados na sua essência. Esses elementos estão presentes na rotina da escola integral gerando resultados positivos e perceptíveis. Listamos alguns desses elementos importantes no dia a dia da escola que fazem a diferença.

A atenção plena, onde o educador genuinamente está presente interagindo com o estudante sem distrações e atento às suas necessidades e percepções. A empatia, onde é desenvolvida a escuta atenta, o educador se conecta emocionalmente de fato com o estudante, reconhecendo suas experiências individuais. Costa (2001) enfatiza que a presença solidária do educador é insubstituível, refletindo a ideia central de que a relação entre educador e educando é fundamental para um ambiente de aprendizagem eficaz. O

envolvimento ativo dos educadores não apenas motiva os estudantes, mas também cria um espaço emocional seguro, permitindo que eles se desenvolvam como indivíduos autônomos e competentes.

Outro elemento importante é relação dialógica, onde é construída uma relação horizontal saudável, onde a aprendizagem acontece através da troca mútua de saberes, estudante é sujeito ativo e participativo no processo. Em relação ao incentivo à autonomia, quando o educador estabelece uma relação de confiança e presença este colabora para o estudante desenvolver sua autonomia, porque o estudante sente-se seguro para dar seus passos, experimentar, traçar e projetar sua caminhada com foco no seu projeto de vida.

A construção de vínculos, foca na criação de laços de confiança e respeito mútuo indispensáveis para que os estudantes se sintam seguros e dispostos a participar ativamente do processo de aprendizagem expressando suas dúvidas. Além disso o acolhimento das diferenças, onde é observado a importância do acolher, respeitar e valorizar a diversidade entre os estudantes, pois a Pedagogia da Presença reconhece que cada aluno tem um ritmo, uma história, uma maneira diferente de aprender, e o educador deve estar atento para respeitar e promover a pluralidade. A afetividade, conforme Vygotsky (1988), é um elemento essencial no processo de ensino-aprendizagem, influenciando a motivação e a interação entre professores e estudantes. A Pedagogia da Presença, portanto, propõe uma abordagem que prioriza a comunicação direta e o cuidado individualizado, promovendo metodologias ativas que despertam o interesse dos estudantes e facilitam a construção do conhecimento.

Quanto a flexibilidade e abertura, a pedagogia exige do educador uma postura flexível, este deve estar aberto para adaptar seu planejamento e abordagem as necessidades e interesses dos estudantes. A presença genuína do educador requer, que este esteja disposto a modificar suas estratégias pedagógicas. Também, como elemento da Pedagogia da Presença é possível citar a coerência e autenticidade, que nesse contexto diz respeito à presença do professor que deve ser marcada pela coerência entre o que ensina e como se age. O educador deve ser autêntico nas suas relações com os estudantes demonstrando interesse e compromisso com o aprendizado e desenvolvimento destes; em relação ao acompanhamento contínuo,

O acompanhamento do desenvolvimento do estudante é um elemento difícil, pois deve ser feito nos momentos formais de ensino, mas também nas fases de reflexão, dúvidas, incertezas, experimentações ajudando a guiar o processo de aprendizagem em

cada etapa. Por fim, o cuidado e afetividade, que coloca o estudante como a base da relação educativa na Pedagogia da Presença. Desse modo deve ser oferecido um ambiente seguro, confiante, afetivo. Onde os estudantes se sintam importantes, capazes de desenvolver sua autoestima e autoconfiança.

Além disso, a formação contínua dos educadores é vital em uma escola integral, pois capacita os professores a utilizar novas tecnologias e abordagens pedagógicas, engajando os estudantes de maneira mais eficaz. A visão dos estudantes sobre uma educação inovadora e centrada neles ressalta a importância de um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo, que valoriza a interdisciplinaridade e a educação socioemocional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No contexto da pedagogia da presença, a presente discussão se propõe a explorar as percepções e experiências de estudantes, professores e gestores em relação à implementação dessa abordagem educativa. Os questionários aplicados revelaram um panorama multifacetado sobre como a presença física e emocional na escola pode influenciar o processo de ensino-aprendizagem. Os participantes destacaram a importância do engajamento ativo e da interação, tanto entre estudantes quanto entre professores e estudantes, como elementos essenciais para criar um ambiente de aprendizado mais significativo. Além disso, os questionários, também levantaram questões sobre os desafios enfrentados na promoção dessa pedagogia, especialmente em um cenário marcado por mudanças tecnológicas e demandas sociais. A seguir, serão apresentados os principais resultados e reflexões gerados a partir das falas dos pesquisados.

### **Pedagogia da Presença: a contribuição dos educadores para o desempenho acadêmico, desenvolvimento socioemocional e envolvimento familiar na escola integral**

Nenhuma lei, nenhum dispositivo político institucional, pode substituir o frescor e o imediatismo da presença solidária, aberta e construtiva do educador diante do educando”. (COSTA, 2001, p. 23).

A proximidade do educador com os estudantes melhora o empenho destes, ao se sentirem motivados pela presença ativa, constante e marcante do educador, sempre com

um olhar generoso e uma escuta atenta a cada um, possibilitando um ambiente de aprendizagem dinâmico e motivador. Os estudantes afirmam que o suporte emocional oferecido pelos educadores e pela gestão é crucial para ajudá-los a lidar com a pressão acadêmica, desenvolvendo resiliência e potencializando a motivação e o desejo de estudar, além de contribuir para o alcance de seu Projeto de Vida. Isso reflete em uma melhoria no desempenho acadêmico e no desenvolvimento integral.

A afetividade é um elemento cultural que faz com que tenha peculiaridades de acordo com cada cultura. Elemento importante em todas as etapas da vida da pessoa, a afetividade tem relevância fundamental no processo ensino aprendizagem no que diz respeito à motivação, avaliação e relação-professor e aluno. (Vygotsky, 1988, p. 42)

Os estudantes compreendem, também, que o apoio dos educadores e da gestão cria espaços de confiança e segurança, essenciais para que se desenvolvam como jovens autônomos, solidários e competentes, sempre ativos, participativos e capazes de seguir em frente por conta própria. A Pedagogia da Presença indica a necessidade de um envolvimento ativo dos educadores na motivação dos estudantes, sugerindo que a comunicação direta e o cuidado individualizado podem ser fundamentais para melhorar o empenho dos estudantes. A ênfase está na ação prática e na relação interpessoal.

Os estudantes compreendem que o uso de metodologias ativas facilita o aprendizado e desperta seu interesse. Entre essas metodologias destacam-se a gamificação, quizzes em jogos online, o uso de tertúlias, grupos interativos, a aprendizagem por pares, por projetos e a sala de aula invertida. Essas práticas, apoiadas por uma escuta ativa dos educadores, motivam o aprendizado significativo.

Na escola integral, a formação contínua dos professores é indispensável pois capacita os educadores nas novas tecnologias e metodologias ativas garantindo que estes, se envolvam engajando, assim, os estudantes de maneira eficaz.

Os depoimentos dos estudantes refletem uma compreensão abrangente de uma educação inovadora e centrada no estudante, destacando a importância de metodologias ativas, aprendizagem prática e interdisciplinar, educação socioemocional, espaços de aprendizagem dinâmicos e a formação contínua dos educadores. Essa visão reforça uma abordagem pedagógica que valoriza a construção do conhecimento de forma colaborativa e contextualizada, em um ambiente de aprendizagem saudável e motivador.

Os estudantes entendem a Pedagogia da Presença como um modelo educacional centrado na criação de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Ele destaca a

importância da interação entre professores e estudantes nas escolas integrais, mostrando como essa abordagem impacta o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Com a presença ativa dos professores, os estudantes se sentem mais confortáveis e incluídos, o que fortalece suas relações, promove a segurança emocional e incentiva a comunicação aberta. Os professores têm a oportunidade de ajustar suas práticas pedagógicas.

A Pedagogia da Presença contribui para a formação de indivíduos mais empáticos, resilientes, abertas a novas experiências e socialmente habilidosos. Isso vai além do sucesso acadêmico, preparando os estudantes para a vida em comunidade e para o autoconhecimento. Em essência, essa abordagem incentiva um ambiente de aprendizagem que valoriza a expressão emocional e o diálogo sem julgamentos, promovendo o desenvolvimento de competências sociais e emocionais que são fundamentais para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Os estudantes relatam que a Pedagogia da Presença busca criar um espaço de confiança, onde os pais se sintam à vontade para expressar suas preocupações e expectativas, tornando-se mais participativos na vida escolar dos filhos. Isso é feito principalmente através de uma comunicação aberta e da realização de reuniões, que aproximam os responsáveis da gestão escolar e dos educadores. Esse envolvimento mútuo é visto como essencial para o desenvolvimento adequado dos estudantes, pois a escola permite que a comunicação constante, espaço e diálogo acolhedores criem ambiente de confiança e corresponsabilidade, gerando uma colaboração efetiva entre escola e família. Isso é feito principalmente através de uma comunicação aberta e da realização de reuniões, que aproximam os responsáveis da gestão escolar e dos educadores.

### **Professores, gestão e Pedagogia da Presença em Escolas de Tempo Integral**

Os professores refletem sobre a importância do bem-estar do educador para o estabelecimento de um ambiente educacional saudável e eficaz. Eles enfatizam as relações interpessoais, sugerindo que elas são essenciais para fortalecer vínculos e proporcionar apoio emocional. O conceito de *Pedagogia da Presença* é destacado, indicando que o educador precisa estar plenamente presente para promover uma relação de reciprocidade e respeito, o que impacta positivamente a saúde mental de todos os envolvidos.

Eles enfatizam, também, caso o educador esteja emocionalmente desgastado, sua capacidade de ensinar e acolher os estudantes é comprometida, podendo resultar em exaustão. Assim, é necessário que o educador esteja atento aos próprios sinais de cansaço e desgaste. Esse ponto revela a dualidade da prática pedagógica: embora possa gerar satisfação e realização profissional, o excesso de demandas e a falta de suporte adequado podem levar ao estresse e à sobrecarga emocional. Assim como Gomes e Monteiro (2022), que em seu trabalho os professores afirmaram que a diferença em trabalhar com a pedagogia da presença é que trabalha-se com o diálogo e aprende junto com o estudante, nessa pesquisa os educadores afirmaram que existe o respeito, a reciprocidade e o fortalecimento de vínculos quando se trabalha com essa abordagem.

A qualidade do ambiente educacional depende diretamente do bem-estar do educador. Além disso, defendem a necessidade de suporte e de práticas de cuidado para prevenir problemas emocionais e garantir um ensino significativo. Priorizar estratégias como organização, priorização de tarefas e autocuidado, apontando a necessidade de equilíbrio entre as responsabilidades e a capacidade de estar presente de maneira qualitativa, assim como pontua Santos (2016), em sua dissertação, onde fala que é necessário uma clara e abrangente presença educativa por parte dos educadores. Inclui também o estabelecimento de limites claros no horário de trabalho e o incentivo ao apoio colaborativo, promovendo a troca de práticas e experiências entre colegas.

Portanto, os professores consideram importante a criação de um ambiente acolhedor e colaborativo, baseado em empatia, diálogo e respeito mútuo, além da valorização de práticas de autocuidado e estratégias pedagógicas dinâmicas, como ressalta Gomes e Monteiro (2022), que fala que é necessário rever o material que é levado à sala de aula assim como o discurso A visão de Educação Interdimensional e a formação continuada indicam um compromisso em proporcionar uma educação integral e contínua, tanto para estudantes quanto para profissionais.

A gestão escolar desempenha um papel crucial na implementação da pedagogia da presença, um conceito que enfatiza a importância da relação afetiva e do acolhimento na educação. Para que essa abordagem seja efetiva, a gestão deve priorizar a escuta atenta e um olhar generoso em todos os processos da escola. Isso significa criar um ambiente onde estudantes, professores e pais se sintam ouvidos e valorizados, promovendo um espaço de diálogo e colaboração. Essa escuta ativa permite que a gestão compreenda as necessidades da comunidade escolar, ajustando práticas e políticas para atender melhor a todos os envolvidos.



Quando a pedagogia da presença é aplicada, a gestão observa mudanças significativas nos resultados acadêmicos dos estudantes. Aqueles que se sentem acolhidos tendem a desenvolver uma maior motivação para estar na escola, o que, por sua vez, reflete em um desempenho acadêmico superior. A criação de vínculos afetivos e um ambiente seguro e acolhedor contribuem para o engajamento dos estudantes, resultando em uma experiência educacional mais rica e produtiva.

No entanto, a implementação dessa pedagogia enfrenta desafios notáveis. A gestão lida com diversas atribuições, que muitas vezes competem pela atenção e recursos. A sobrecarga de tarefas administrativas, a necessidade de conciliar a educação integral com as demandas curriculares e a falta de formação específica para lidar com questões emocionais e sociais dos estudantes são obstáculos que podem dificultar a efetividade da pedagogia da presença. Para superar esses desafios, é fundamental que a gestão busque parcerias, formação contínua e estratégias que promovam um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O fortalecimento das relações entre estudantes e educadores, propiciado pela Pedagogia da Presença, não só melhora a comunicação, mas também prepara os estudantes para serem mais empáticos e resilientes. Essa abordagem vai além do sucesso acadêmico, formando cidadãos conscientes e socialmente habilidosos, capazes de interagir de maneira responsável em suas comunidades.

Finalmente, a colaboração entre escola e família, através de uma comunicação aberta e participativa, é crucial para o desenvolvimento integral dos estudantes. A Pedagogia da Presença, portanto, promove um ambiente de confiança que beneficia todos os envolvidos, permitindo um diálogo acolhedor que contribui para a corresponsabilidade na educação. Assim, essa abordagem representa um caminho promissor para a construção de uma educação mais humana e significativa.

A conclusão desse estudo sobre a importância do bem-estar do educador e a aplicação da pedagogia da presença destaca a interconexão entre a saúde emocional dos professores e a qualidade do ambiente educacional. Os relatos dos educadores evidenciam que a presença efetiva e emocionalmente disponível do professor é vital para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de um espaço de aprendizado seguro e acolhedor.

Além disso, é ressaltada a necessidade de que os educadores cuidem de si mesmos, estabelecendo limites claros e adotando práticas de autocuidado, que são fundamentais para evitar a exaustão e garantir uma atuação pedagógica eficaz. Essa atenção ao bem-estar do professor não só melhora a saúde mental do educador, mas também impacta positivamente o desempenho e a motivação dos estudantes.

A gestão escolar, portanto, deve desempenhar um papel ativo na promoção desse ambiente saudável, priorizando a escuta e a valorização das vozes de todos os membros da comunidade escolar. Isso requer um comprometimento contínuo com a formação e a implementação de políticas que apoiem o desenvolvimento integral de estudantes e educadores.

Por fim, enfrentar os desafios da pedagogia da presença é essencial para criar uma educação que realmente atenda às necessidades emocionais e acadêmicas dos estudantes, assegurando que cada um se sinta acolhido e motivado a participar ativamente do processo de aprendizado. Assim, promover um ambiente educacional baseado na empatia, diálogo e colaboração não é apenas desejável, mas necessário para o sucesso de uma educação integral e significativa.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. B. S. S.; OLIVEIRA, E. C. Pedagogia da Presença: interpretações sob a ótica das escolas de tempo integral. **Educação Online**, v. 18, n. 44, p. e18234404-e18234404, 2023.

COSTA, A. C. G. **A Presença Educativa**. Modus Faciendi, 2ª edição, Belo Horizonte, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Paz e Terra, São Paulo, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa**. 31ª Edição. Paz e Terra, São Paulo, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 21ª Edição, Paz e Terra, São Paulo, 1993.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GOMES, E. F. S.; MONTEIRO, E. S. Pedagogia da presença: uma prática necessária na escola. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e508111234852-e508111234852, 2022.



SANTOS, Maria de Fátima et al. Pedagogia da presença: uma estratégia para o sucesso escolar. 2016.

VIGOTSKI, Lev Semenovich, 1896-1934. **O desenvolvimento psicológico na infância** / L. S. Vigotski tradução Claudia Berliner. -- São Paulo: Martins Fontes. 1998.